

Tesouro americano promete emitir bônus

SÃO PAULO -- O Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, chegou dos EUA ontem trazendo o apoio do governo americano para sua negociação com o Fundo Monetário Internacional e a promessa de que a Secretaria do Tesouro dos Estados Unidos fará uma emissão especial de bônus para servir de garantia na renegociação da dívida externa brasileira com os bancos privados. Para obter essa garantia, foram necessárias duas longas reuniões com o subsecretário do Tesouro, Lawrence Summers. Summers quis saber detalhes do programa brasileiro com o presidente do Banco Central, Pedro Malan, o Secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, e o negociador da dívida, André Lara Resende.

Somada ao início da revisão constitucional pelo Congresso, essa garantia, obtida somente nos últimos dias da viagem, deu alívio à equipe. Na primeira conversa com o Secretário do Tesouro, Lloyd Bentsen, a explicação genérica do ajuste fiscal dada pelo ministro não satisfaz. Bentsen e Summers cobraram mais detalhes, e chegaram a insinuar que o Brasil poderia ter de buscar no mercado os bônus que precisariam para fechar o acordo com os bancos privados.

Na quarta-feira, o ministro e seus auxiliares tiveram a primeira boa notícia: Summers se convenceu, e comunicou que o governo americano vai emitir os bônus. Na quinta-feira, mais otimista, a equipe rechaçou perguntas de banqueiros, que queriam saber se o Governo já estava buscando os bônus dos EUA no mercado secundário.(S.L.)

Na página 48, Privatização muda para atrair trabalhadores